

Excelentíssimo Senhor ex-Ministro da Agricultura Alysson Paolinelli,
Excelentíssimo Senhor Presidente da Embrapa Maurício Antônio Lopes,
Senhor Nasu, Presidente da JICA.
Meus sinceros cumprimentos a todos os presentes,

Antes de mais nada, gostaria de expressar minhas sinceras congratulações pela realização, em grande estilo, deste evento em comemoração à publicação do livro “Development for Sustainable Agriculture, the Brazilian Cerrado”, com as presenças de representantes dos governos do Japão e do Brasil, dos autores, além de diversas pessoas que se dedicaram ao desenvolvimento do Cerrado, e parabenizar a todos.

Permitam-me falar a respeito de três assuntos:

O primeiro assunto. Vou falar sobre a cooperação Japão-Brasil na agricultura até os dias atuais.

A cooperação na agricultura é bastante abrangente. Por exemplo, a produção de maçãs Fuji e de peras, em Santa Catarina, bem como a produção de hortaliças e frutas, em São Paulo e Brasília, pelos imigrantes japoneses e descendentes, com a colaboração dos especialistas da JICA, enriqueceu os hábitos alimentares dos brasileiros.

O Brasil e o Japão foram também bem-sucedidos no desenvolvimento agrícola do cerrado, cujas terras eram consideradas improdutivas. Nos dias atuais, o Brasil é, sem dúvida, uma das maiores potências agrícolas do mundo.

O sucesso no desenvolvimento do Cerrado é um legado para a humanidade, e é nosso dever compartilhar essas valiosas experiências com o maior número possível de países e transmití-las às futuras gerações.

Agora, quero dirigir-me ao pessoal da Embrapa Cerrados. Em novembro do ano passado, suas Altezas Imperiais do Japão, o Príncipe e a Princesa Akishino, visitaram a Embrapa Cerrados e foram calorosamente recebidos. Lá, está localizada a sepultura e o jardim em homenagem ao Sr. Masato Kobayashi, um japonês que dedicou sua vida em prol do desenvolvimento do Cerrado, no início da década de 1980 (*mil novecentos e oitenta*). Esse jardim continua muito bem cuidado até os dias atuais. Isso demonstra o sentimento de carinho e zelo que os brasileiros tem pela história da cooperação nipo-brasileira na área agrícola, e quero agradecer do fundo do meu coração a todo o pessoal da Embrapa.

O segundo assunto. É sobre o desenvolvimento da região do MATOPIBA, que constitui o foco da cooperação nipo-brasileira na agricultura daqui para frente. O MATOPIBA é uma das poucas regiões do mundo com grande potencial para aumento da produção agrícola. E seu desenvolvimento é extremamente importante, não somente para o futuro do Brasil, mas também para a segurança alimentar mundial.

Na segunda-feira desta semana, por iniciativa da Ministra Katia Abreu, foi realizado, em grande estilo, em Palmas, no Tocantins, o “Diálogo Brasil-Japão sobre Agricultura e Alimentos”. O

tema principal foi o desenvolvimento da região do Matopiba. Pelo lado brasileiro, juntamente com a Ministra Katia Abreu, participaram 3 governadores e 1 vice-governador do MATOPIBA. Pelo lado japonês, juntamente com o Vice-Ministro da Agricultura Matsushima, participaram cerca de 70 representantes de 30 empresas japonesas. Também foi assinado o Memorando sobre a cooperação Japão-Brasil para o desenvolvimento do MATOPIBA. O passo seguinte será trabalharmos para a concretização dessa cooperação.

E, na recepção realizada na noite do dia 29, lá em Palmas, a carne japonesa “wagyu” foi servida pela primeira vez aqui no Brasil. E, para surpresa de todos, a Ministra Katia Abreu e duas assessoras vieram vestidas com “quimonos” tradicionais do Japão. A recepção se transformou num verdadeiro fã clube da Ministra.

O terceiro assunto. Como um dos temas futuros para a cooperação nipo-brasileira na agricultura, quero propor o “agroflorestamento”, que já está sendo realizado em Tomé-Açu no Pará. O agroflorestamento, é um sistema de produção agrícola desenvolvido pelos nipo-descendentes, em cooperação com a JICA e a Embrapa, durante anos.

Em 2010 (*dois mil e deiz*), esse projeto ganhou o Primeiro Prêmio Nacional de Desenvolvimento Regional do Ministério da Integração do Brasil.

No Japão, o açaí produzido em regiões de agroflorestamento é um produto de grande sucesso. O agroflorestamento está em conformidade com o ideário da “ecologia verde” e da “agricultura sustentável”, pregadas nos “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” das Nações Unidas. Creio que seja um método maravilhoso de grande orgulho para o Brasil, perante o mundo.

Atualmente, a área de execução do agroflorestamento está limitada, mas se pudermos fazer evoluir e ampliar ainda mais esse sistema produtivo, terá um grande significado para a compatibilização entre preservação do meio ambiente e produção agrícola.

Finalizo as minhas palavras desejando que o lançamento do livro possa contribuir para um desenvolvimento ainda maior na cooperação agrícola entre Japão e Brasil.

Muito Obrigado!

Kunio Umeda
Embaixador Japão no Brasil